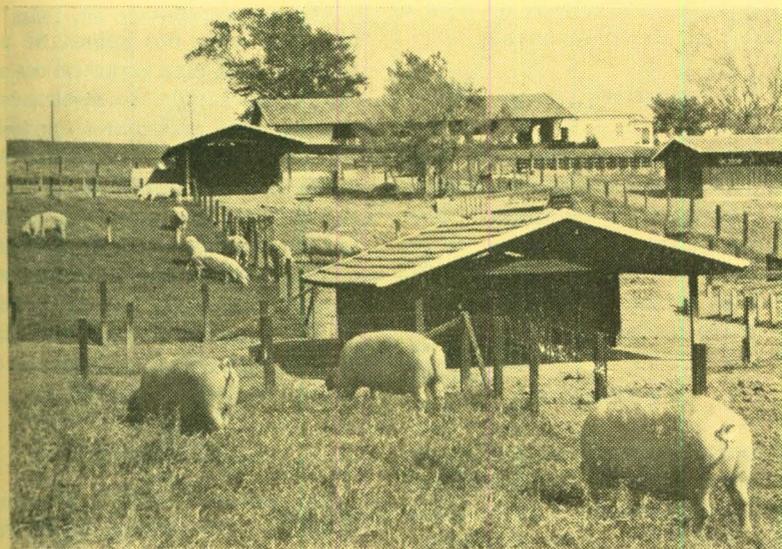


NOTICIÁRIO TORTUGA

HOMENAGEM AOS BONS CRIADORES



Indiscutivelmente, justa a homenagem que se preste aos bons criadores e, dentre eles ao Sr. JAN CHRISTER WACHTMEISTER, proprietário da FAZENDA SANTA ADELAIDE, em Indaiatuba.

Em apenas dois anos, 165 alqueires de terra inculta foram transformados em modelar fazenda. Dedicar-se à suinocultura, bovinocultura e avicultura, orientadas por modernas técnicas zootécnicas.

A foto ao lado documenta, por exemplo, o que é a criação de suínos. Instalações racionais, aliadas a rebanho altamente selecionado e sábiamente conduzido, permitem criar 900 leitões por ano com apenas 50 fêmeas. A raça é a Landrace, o porco-carne por excelência.

PRODUÇÃO DE PORCO TIPO CARNE

DR. F. FABIAN

São muitos os fatores que ainda persistem desencorajando a produção do porco tipo carne. Dentre eles, o principal é a falta de um sistema racional de classificação das carcaças que, estabelecendo uma tipificação de acordo com o rendimento em carne, permita remuneração justa ao criador especializado neste tipo de porco.

Os frigoríficos, por sua vez, não pagando mais pelas carcaças de qualidade, que lhes proporcionam bem maior rendimento que as do porco comum, não incentivam a produção do porco tipo carne.

É, portanto, urgente que os produtores, através de suas entidades de classe e cooperativas, lutem pelo estabelecimento de uma classificação de carcaças e por uma remuneração justa de parte dos frigoríficos.

Ao lado destas condições de ordem econômica, situam-se as de caráter técnico. Por isso, sempre oportunas algumas considerações sobre elas.

Não basta criar raças consideradas produtoras de carne, como a Duroc Jersey, a Wessex Saddleback, a Berkshire ou a Polland China. É indispensável atender a certas condições que as possibilitem preencher sua finalidade zootécnica. Discutiremos, a seguir, sucintamente as principais.

SELEÇÃO

A escolha dos reprodutores é fundamental à consecução do objetivo. Em consequência, importa escolher reprodutores que possuam: corpo comprido e cilíndrico, lombo largo, presuntos amplos e arredondados e cabeça leve.

Para boa orientação dos criado-

res é desejável, portanto, que o critério de julgamento nas exposições evolua, isto é, que se evite desclassificar bons reprodutores unicamente porque apresentados com reduzido depósito de banha. As características morfológicas, junta-se a precocidade, ou seja a rapidez no desenvolvimento.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação deve ser bem conduzida, para evitar-se a formação excessiva de gordura; pois, mesmo as raças tipo carne, se erroneamente alimentadas, podem produzir carcaças com elevada percentagem de banha.

PROTEÍNAS

O porco "fabrica" músculos, isto é, carne, à custa dos amino-ácidos das proteínas. O porco-carne deve, então, encontrar na alimentação uma quantidade destes compostos que corresponda a sua capacidade de produção de carne. Para que a transformação dos amino-ácidos em carne seja econômica, é necessário que eles se encontrem em equilíbrio e que a ração contenha quantidade suficiente de vitaminas do complexo B.

HIDROCARBONADOS

A quantidade de hidrocarbonados (milho) da ração do porco tipo carne não deve ser excessiva. Basta o suficiente para suprir as calorias necessárias aos processos vitais. O excesso forma depósitos de gordura (toicinho ou banha) nos tecidos.

Muitos criadores caem neste erro, pois gostam de ver o porco arredondado. É comum ver-se excessivamente gordos leitões lac-

tentes ou recém-desmamados. Em excesso de banha nos jovens prejudica o bom desenvolvimento dos ossos e o comprimento do corpo inerentes ao porco tipo carne.

VITAMINAS

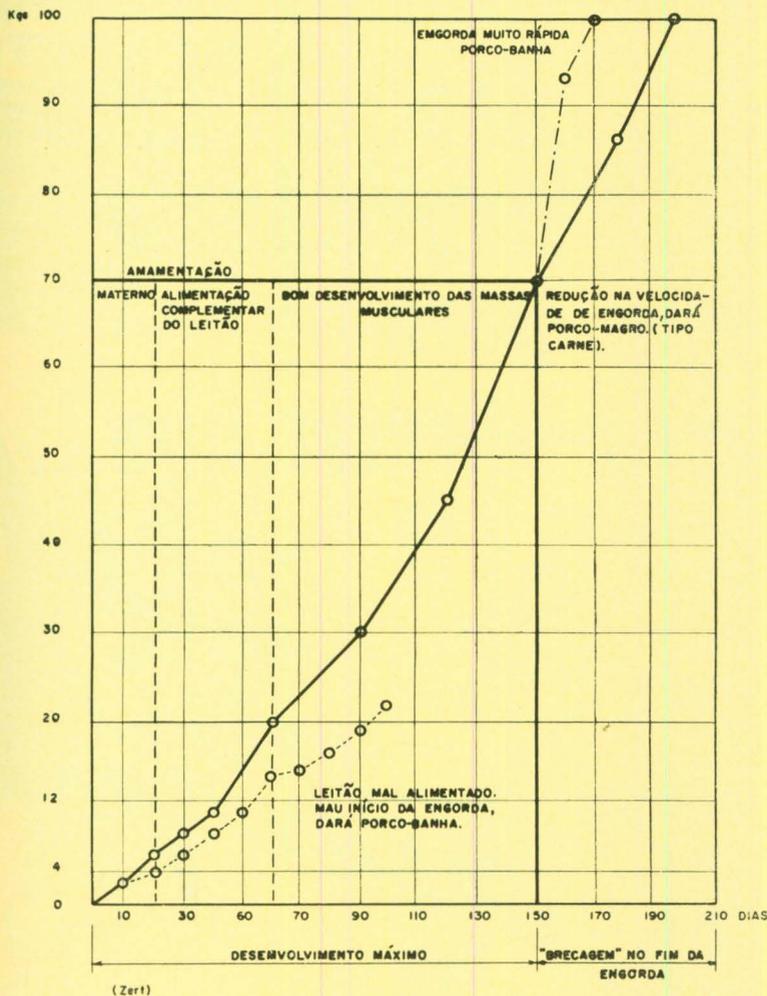
São indispensáveis em todas as fases da vida dos suínos. No período inicial, elas garantem boa assimilação, rápido desenvolvimento das massas musculares, proteção contra as doenças. Na fase de gestação são fundamentais à nutrição das futuras mães e à dos leitões, à boa lactação, à manutenção das defesas orgânicas e à assimilação dos alimentos. Na engorda as vitaminas garantem alta conversão alimentar, obviamente de grande interesse econômico.

MINERAIS

São indiscutivelmente importantes. No período inicial têm relevante função na formação dos ossos, do sangue, da pele, do pé e do núcleo celular. Após o desmame continuam indispensáveis aos ossos, à digestão, assimilação dos alimentos e a numerosos outros processos vitais. Durante a prenhez, são imprescindíveis para a formação do feto. Na lactação não podem faltar, porque são constituintes do leite e, como tal, evitam o empobrecimento dos ossos em fósforo e cálcio. Administrados após o desmame, antecipam a cobertura, permitindo maior número delas por ano.

É fundamental a utilização de mistura mineral à base de fósforo inorgânico de fácil assimilação, como é o dos fosfatos mono e bicálcico. Estes compostos são capazes de fornecê-lo biologicamente ativo o que não acontece com o fósforo da farinha de ossos e com o fitimico dos vegetais.

CURVA DO DESENVOLVIMENTO IDEAL DO PORCO-CARNE



DESMAME DOS LEITÕES

Após numerosos testes, concluímos definitivamente que o desmame precoce (30-40 dias de vida) proporciona numerosas vantagens:

- 1) Médias bem mais elevadas de leitões criados;
- 2) Leitegadas mais uniformes e mais pesadas aos 60 ou 90 dias;
- 3) Em média, 20 leitões por fêmea e por ano, em lugar de 12, como ocorre com o sistema tradicional, porque o desmame precoce permite de 2,2 a 2,3 parições por ano, enquanto o tradicional apenas duas cada 13 — 14 meses;

4) Menor gasto de ração, porque, para produção anual de um determinado número de leitões, necessitam-se de menos fêmeas e, também, porque menor é o consumo individual por reprodutora, com o desmame aos 30 — 40 dias;

5) Controle quantitativo e qualitativo da alimentação desde a primeira idade;

6) Prevenção de doenças, pela medicação da ração desde a primeira idade;

7) Maior possibilidade de prevenção de carências minerais e vitamínicas.

8) Disponibilidade da porca para o matadouro logo após o des-

mame, em consequência da reduzida perda de peso durante a amamentação.

BAIAS DE CONTENÇÃO PARA PORCAS PARIDEIRAS

Não somente no sistema de desmame precoce como no tradicional, são utilíssimas as baias de contenção para prevenir a mortalidade por esmagamento, às vezes muito elevadas. Existem vários modelos. Qualquer um deles serve, desde que evite o esmagamento e mantenha o local em boas condições de higiene. A mortalidade devida a este fator é comum a todas as raças pesadas,

Dispensando vigilância durante a parição e amamentação, estas baias trazem economia de mão de obra.

ENGORDA DO PORCO TIPO CARNE

Na realidade, o porco deste tipo não atravessa a fase propriamente dita de engorda. Se isto ocorrer, passará a porco-banha. É, então, sacrificado ainda durante o crescimento, quando na carcaça predominam as massas musculares com um mínimo de gordura. Pois, sabe-se que quanto mais velho o suíno, mais banha produz. Por este motivo, o porco-carne é sacrificado com 180 — 200 dias, com o peso de 95 a 105 quilos, momento em que a capa de tocinho não passa de 3 a 3,5 centímetros.

Para obter-se carcaças ideais — compridas, com pouca banha, bons presuntos e lombo largo — é necessária alimentação adequada desde o início e, provavelmente, "brecar" a engorda quando o porco atinge 70 quilos de peso vivo. Os leitões muito gordos na primeira idade nunca darão bons porcos-carne, pois a gordura formada nesta fase incorpora-se e sobrepõe-se à carne produzida nos demais períodos, impossibilitando a obtenção de carcaças magras.



**não nos falta
experiência
para
afirmar que...**

Quando se utilizam rações deficientes em vitaminas e minerais (rações comuns), os resultados econômicos são sempre insatisfatórios. Nós sabemos disso, porque, além de sermos uma firma especializada em nutrição animal, também somos suinocultores. Continuamente fazemos testes em nossa Estação Experimental* para avaliar os resultados dos mais diversos produtos. COSUI, o mineral e, POLISUI, o novo polivitamínico, são produtos dessa incessante experimentação científica. Apresentaram resultados excelentes, com índices superiores a 30% no crescimento, fertilidade e conversão alimentar. Por isso é que depois de longamente experimentados no campo da suinocultura recomendamos COSUI e POLISUI que representam uma forma segura na obtenção de lucros a curto prazo!

* A Estação Experimental Tortuga no município de Jundiá, tem à venda, permanentemente, reprodutores das raças Duroc e Wessex Saddleback de alta seleção.



MATRIZ - Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro - São Paulo (SP)
Telefones: 61-1856 - 61-0401 - 267-3542 - C. P. 12.635
End. Teleg.: Tortuga
FILIAL - Av. Farrapos, 2955 - Conj. 2 - Pôrto Alegre(RGS)
Tel. 27747 Caixa Postal 3084 - End. Teleg.: Tortuga